



FURG aprova 100% do Enem para ingresso em 2011

O Conselho Universitário (Consun) da Universidade Federal do Rio Grande, reunido na manhã desta sexta-feira, 16, definiu que o ingresso na Instituição em 2011 terá todas as vagas preenchidas pelo Sistema de Seleção Unificada – SiSU, o qual utiliza 100% da nota obtida no Exame Nacional do Ensino Médio – Enem.

Depois de mais de três horas de discussão, os conselheiros optaram majoritariamente pela aprovação da proposta apresentada pelo reitor e presidente do Consun, João Carlos Brahm Cousin. A votação teve como resultado 20 votos favoráveis, uma abstenção e quatro votos contrários à proposta. Também foi discutida e aprovada a experiência iniciada no último processo seletivo de utilizar o Programa de Ação Inclusiva, como forma de ampliar, através de bônus, o acesso à Universidade de candidatos afrodescendentes, oriundos de escola pública, portadores de deficiência e indígenas.

Na argumentação em favor da utilização do Enem e do Proai, o presidente do Consun lembrou que em 2009 a FURG inovou, modificando o processo de seleção. Foi criado o Programa de Ação Inclusiva e utilizada 50% da nota do Enem como critério classificatório, associado às provas da Instituição. Mostrou os números da avaliação do Proai, realizada pela Comissão Permanente de Vestibular, que mostram que a FURG foi procurada majoritariamente por estudantes de escola pública (61%).

Na ocupação das vagas, também houve predomínio da escola pública (67,2%). Comparado com o ano anterior, houve aumento de 2,5% no número de ingressantes vindos destas escolas. Vários outros índices e números foram apresentados e, entre eles, o aproveitamento dos estudantes que participaram do Proai, mostrando que foi 56,7% maior do que o aproveitamento daqueles que não participaram.

Quanto à inclusão do Enem e adoção do SiSU, dentro do relatório apresentado, a proposta mostrou que a FURG pode contribuir com a busca incessante de melhoria a qualidade de educação em todos os níveis; apoiar os processos e práticas que buscam ampliar a oportunidade de acesso à FURG pelos jovens brasileiros, baseado no mérito; reconhecer que o País passa por inovações quanto à educação e que as universidades públicas são “horizontes de referência”, as quais devem avaliar os estudantes, além dos conteúdos e conhecimentos específicos, também em suas competências, habilidades e capacidades de discernimento, com relação às questões atuais e desafios do mundo contemporâneo.

O reitor João Carlos Cousin lembra ainda questões como a mobilidade de

estudantes, a integração e cooperação entre as universidades e entre as regiões do País, como temas atuais e que devem orientar definições, políticas e ações. E entende que a FURG se dignifica com ações como o Proai e busca, cumprindo sua função social, ajudar a reduzir as desigualdades sociais.